

VALORAÇÃO AMBIENTAL DA CONTRIBUIÇÃO DA RPPN COMPLEXO SERRA DA FAROFA PARA PRODUÇÃO DE ÁGUA LIMPA NA REGIÃO SERRANA DE SANTA CATARINA¹

Lucas Meneguim Pereira², Flávio José Simioni³, Taís Toldo Moreira⁴

¹ Vinculado ao projeto “Quanto vale uma água limpa? Um estudo de valoração ambiental da contribuição da RPPN complexo Serra da Farofa para produção de água limpa na Região Serrana de Santa Catarina”

² Acadêmico do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – CAV – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária – CAV – flavio.simioni@udesc.br

⁴ Mestre em Ciências Ambientais – CAV

A RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) Complexo Serra da Farofa contribui para a produção de água limpa na região serrana de Santa Catarina por meio da preservação das nascentes presentes na reserva, que compõem duas das mais importantes bacias do estado de Santa Catarina, sendo elas: a Bacia do Rio Canoas e a do Rio Pelotas, pertencentes à Região Hidrográfica 4 do Brasil. A RPPN abriga um conjunto de 94 nascentes e fornece vários serviços ecossistêmicos e ambientais à sociedade, dentre os quais está a produção de água limpa. A reserva está localizada a aproximadamente 39,4 km do ponto de captação da concessionária de água do município de Lages – SC (Figura 1), sendo que parte das nascentes da RPPN são responsáveis pela produção de água do Rio Caveiras, que abastece cerca de 160 mil habitantes do município de Lages-SC. Portanto, a RPPN tem uma conexão direta com o município de Lages, uma vez que contribui para a produção e preservação da qualidade da água que é fornecida à população. Com isso, a fim de estimar o valor que as pessoas atribuem à RPPN e, conseqüentemente, aos recursos ambientais, como a água, e evidenciar os benefícios proporcionados por esse recurso, aplicou-se o método de valoração ambiental e econômica através do Método de Valoração Contingente (MVC). Essa abordagem busca mensurar e atribuir valores econômicos aos recursos naturais, o que pode ajudar a justificar a adoção de políticas públicas que visem à sua preservação e conservação.

Para obtenção dos resultados do MVC, foi realizado a aplicação de um questionário para o município de Lages - SC, com 378 entrevistados, pelo método referendo. O método referendo é uma técnica de valoração ambiental que consiste em apresentar aos entrevistados uma pergunta sobre a disposição a pagar (DAP) hipotética por um bem ou serviço ambiental. No caso da pesquisa realizada em Lages, a pergunta foi: “Supondo que seja adicionado uma taxa mensal e contínua em sua conta de água, cujo valor seria destinado para a preservação e conservação da RPPN Complexo Serra da Farofa, na sua opinião, o Sr.(a) estaria disposto a contribuir com R\$ X/mês?” Os entrevistados responderam à pergunta referendando ou não uma determinada DAP hipotética, cujos valores propostos variaram de R\$ 1,00; R\$ 2,00; R\$ 4,00; R\$ 8,00; R\$ 16,00; R\$ 32,00 e R\$ 64,00 por mês. Dessa forma, o valor médio da DAP foi utilizado para estimar o valor total que a população de Lages estaria disposta a pagar por mês para ter acesso a uma água de melhor qualidade.

A análise dos dados provenientes das entrevistas ocorreu através de tabulação em planilhas, de forma quantitativa e qualitativa, sendo que a padronização das informações foi

realizada para a análise quantitativa dos dados encontrados. O perfil dos entrevistados reflete uma idade média superior a 45 anos, ensino médio completo, renda entre 2 e 5 salários mínimos e com 3 pessoas por residência. Os resultados do MVC indicam que 37% dos respondentes apresentaram DAP positiva, enquanto 63% apresentaram resposta negativa. A disposição a pagar média foi de R\$ 6,26 por família/mês para a preservação da RPPN. A DAP foi significativamente ($p < 0,05$) influenciada por características socioeconômicas dos entrevistados, tais como a renda e escolaridade. Os principais fatores determinantes das respostas negativas foram classificados em dois motivos principais: a impossibilidade financeira de pagamento ou um voto de protesto. No primeiro caso, o entrevistado não possui condições financeiras que lhe permitam apresentar uma DAP positiva. Já no segundo caso, os principais motivos foram: pensam que o governo deveria financiar esse tipo de investimento e que já pagam muitos impostos.

A pesquisa contribui para o município ao fornecer informações sobre a disposição da população em pagar pela preservação da RPPN Complexo da Serra da Farofa, sendo que os resultados podem ser utilizados para embasar políticas públicas e tomadas de decisão relacionadas à gestão ambiental e ao uso dos recursos naturais em Lages, contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a preservação do meio ambiente na região.

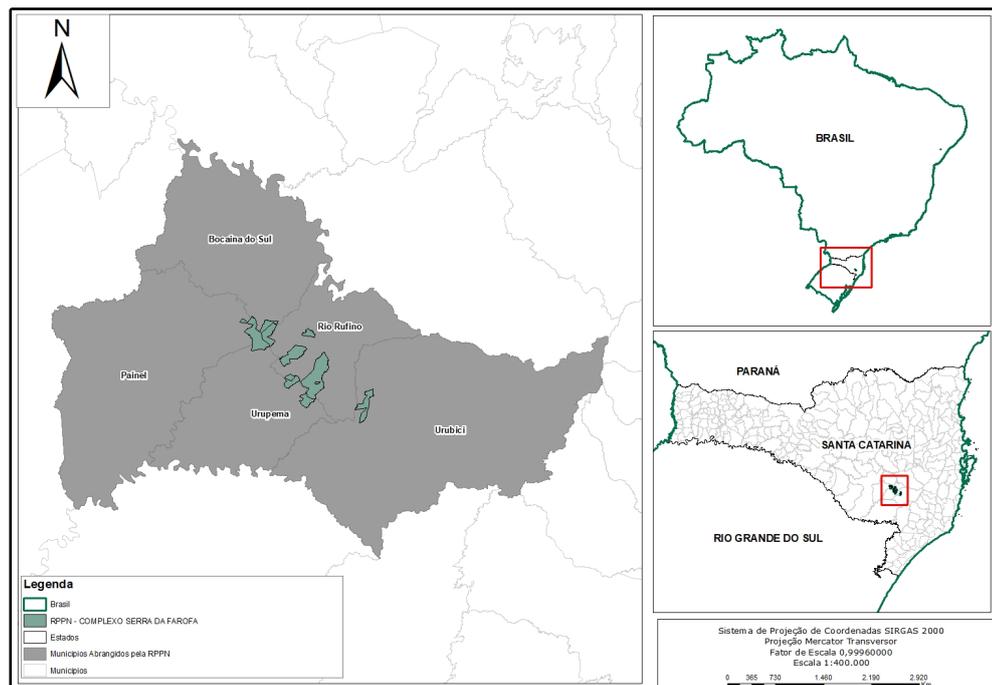


Figura 1. Localização da RPPN Complexo Serra da Farofa

Palavras-chave: Valoração ambiental. Método de valoração contingente. Abastecimento de água.